

Nota Informativa

Edição 034/2024

DESTAQUES

- BNDES aprova R\$ 290 milhões a projeto de semicondutores para TICS
- MEC divulga parâmetros de conectividade da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas
- Projeto com regras para IA aguarda definição do governo
- Senado lança terceiro Plano de Equidade de Gênero e Raça
- Bloqueio no Orçamento do governo no primeiro bimestre deve ser menor que o esperado, diz Tebet
- Plano prevê reduzir em 10% diferença salarial entre homens e mulheres

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- 74% das PMEs brasileiras já utilizam IA em seu dia a dia
- Brasil precisa massificar uso de IA, e não inibir com regulação restritiva, diz Anatel
- BC coloca criptoativos e IA como prioridades da agenda regulatória de 2024
- Deepfakes ameaçam as eleições no Brasil e nos Estados Unidos, afirma Check Point

REFORMA ADMINISTRATIVA

- Reforma administrativa não mexe em direitos que o governo defende, diz Lira

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

- Fortalecer acordos comerciais é uma das prioridades do governo federal
- Receita Federal lança portal que irá substituir e-CAC
- Governo quer regras mais claras para disputas de pequeno valor
- Mercado financeiro prevê alta maior do PIB brasileiro e reduz estimativa de inflação para

este ano

Economia cresceu 'muito mais' do que o esperado nos últimos anos e já existe revisão para 2024, diz presidente do BC

Governo diz ter R\$ 14 bilhões no Orçamento em ações para mulheres.

Lucro do BNDES cai 5% e soma R\$ 11,9 bilhões em 2023.

BNDES negocia com TCU e Fazenda fixar pagamento de dividendos à União em 25%

Receita Federal anuncia, na quarta-feira (6), as regras do Imposto de Renda 2024

Haddad celebra PIB de 2023 e afirma que há espaço para crescer mais do que o previsto em 2024

Inflação de serviços resiste e pode atrasar queda de juros no mundo, diz presidente do BC

JUDICIÁRIO

Uber pede ao STF para suspender ações sobre vínculos trabalhistas

ORÇAMENTO

PP de Lira deve pedir comando de Comissão de Orçamento, 'sonho de consumo dos partidos'

POLÍTICA

Câmara discute propostas para regulamentar o trabalho de motoristas de aplicativos

Lira defende autonomia do Legislativo em jantar com empresários em São Paulo

Caroline de Toni deve ser rifada para o PL ficar com comando da CCJ

Lula, Pacheco e líderes no Senado fazem encontro informal em meio a discussões de projetos polêmicos

Agenda do dia: Alckmin participa de debate sobre integração de indústria e serviços na Fiesp

Parlamentares temem que janela para troca partidária afete trabalho legislativo

CDR apresenta nomes para o Conselho Consultivo da Anatel

Representante da Claro defende setor de telecom no Conselho de Comunicação

Setores divergem sobre remuneração do jornalismo pelas big techs, mostra audiência

CCDD pode criar subcomissão sobre desigualdade e exclusão digitais

União Brasil busca oposição para eleger Alcolumbre Presidente do Senado

RELAÇÕES EXTERIORES

Casa Civil apresenta carteira de projetos do Novo PAC para representantes de banco asiático

SAÚDE

Até 2030, todos os médicos usarão “GenAI-Copilot”. Pacientes usarão os seus

TRABALHISTA

Lula diz que projeto para motoristas de app não força a ser CLT: 'É uma nova categoria de trabalhadores'

DESTAQUES

BNDES aprova R\$ 290 milhões a projeto de semicondutores para TICS Mercado | 04/03/2024

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou na segunda-feira, 4, a aprovação de financiamento no valor de R\$ 290 milhões para projeto da Adata Integration Brazil S/A, que prevê produzir no Brasil três novos semicondutores voltados para equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), como celulares, servidores, notebooks e desktops, além de televisores e automóveis. O recurso será utilizado para a expansão do portfólio de produtos da Adata no Brasil. A empresa fará a aquisição de insumos importados e visa o desenvolvimento de novos processos produtivos..

Fonte: Telesintese

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

MEC divulga parâmetros de conectividade da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas

Poder Executivo | 05/03/2024 – 11h43min

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Comitê Executivo da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Cenec), divulgou, na segunda-feira, 4 de março, no Diário Oficial da União, os parâmetros de conectividade para fins pedagógicos nos estabelecimentos de ensino da rede pública de educação básica, no âmbito da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Enec). Os patamares mínimos de velocidade de download a serem observados como parâmetro para conexão à internet nas escolas estão especificados na Resolução nº 2/2024. De acordo com o documento, para o estabelecimento de conexão via satélite, é recomendada a velocidade mínima de download de 20 Mbps. No caso de escolas com conexão via redes terrestres, as orientações variam. Para estabelecimentos de ensino fundamental ou médio que possuem entre 50 e 1000 alunos no turno mais movimentado, a velocidade mínima de download indicada é de 1 Mbps por aluno no turno d e mais movimento. Por exemplo, uma escola com 300 estudantes no turno matutino e 200 estudantes no turno vespertino é orientada a ter velocidade mínima de 300 Mbps. No caso de escolas com mais de mil alunos no turno mais movimentado, a recomendação é de 1 Gbps. Fonte: Agência Gov

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Projeto com regras para IA aguarda definição do governo

Poder Legislativo | 05/03/2024 – 05h

Na reta final das discussões sobre o projeto de lei (PL) que regulamenta a inteligência artificial (IA) no país, o Congresso aguarda uma sinalização do governo sobre qual órgão fará o controle do setor. As possibilidades que ganham mais força no momento envolvem colocar a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) ou a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) como responsável. A decisão cabe ao Executivo e deve ser encaminhada por projeto de lei (PL), que poderia ser incorporado ao texto em discussão atualmente, ou enviada por medida provisória (MP) logo após a aprovação da nova legislação. Pelo texto, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a autoridade competente irá “zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento” da lei. A expectativa é que o Ministério da Casa Civil faça a sugestão em reunião com a equipe do relator do texto no Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), ainda no mês. Gomes pretende apresentar o parecer até o início de abril. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Senado lança terceiro Plano de Equidade de Gênero e Raça

Poder Legislativo | 04/03/2024– 19h33min

Primeiro órgão do país a desenvolver proposta para garantir igualdade de tratamento e de oportunidades, o Senado entra em seu terceiro biênio do Plano de Equidade de Gênero e Raça (Pger). A proposta, que será desenvolvida em 2024 e 2025, foi lançada na segunda-feira (4) na Comissão de Direitos Humanos (CDH). O presidente da CDH, senador Paulo Paim (PT-RS), destacou o lançamento do plano na semana de comemoração pelo Dia da Mulher, na sexta-feira (8). Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Bloqueio no Orçamento do governo no primeiro bimestre deve ser menor que o esperado, diz Tebet

Poder Executivo | 04/03/2024– 18h01min

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou na segunda-feira (4) que o bloqueio de gastos do governo no primeiro bimestre de 2024 será menor do que o esperado, por causa do aumento na arrecadação no início do ano. "O bloqueio será menor do que aquela discussão se teria que ser até R\$ 28 bilhões ou se teríamos que fazer, se houvesse necessidade, um contingenciamento de quase R\$ 50 bilhões. Nós estamos muito longe dos números", declarou a ministra em entrevista a jornalistas. Em janeiro, Tebet formalizou uma consulta ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o limite para contingenciamento de gastos em 2024, previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A lei estabelece um limite de cerca de R\$ 26 bilhões para o contingenciamento em 2024. Contudo, o arcabouço fiscal aprovado em agosto de 2023 estabelece que o bloqueio pode ser de até 25% das despesas discricionárias. Esse valor superaria R\$ 50 bilhões. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Plano prevê reduzir em 10% diferença salarial entre homens e mulheres

Poder Legislativo | 04/03/2024– 20h18min

O governo quer reduzir em 10% a diferença da renda média do trabalho entre homens e mulheres e chegar a 45,2% de formalização das mulheres no mercado de trabalho. As metas fazem parte do Relatório Agenda Transversal de Mulheres, que reúne os compromissos voltados para as mulheres no Plano Plurianual de 2024-2027, divulgado na segunda-feira (4), pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. É a primeira vez que o plano traz metas e indicadores focados nas demandas das mulheres, segundo a pasta. A agenda das mulheres engloba 45 dos 88 programas que constam no PPA. Para esses compromissos, o governo destinou R\$ 14,1 bilhões do Orçamento de 2024. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

74% das PMEs brasileiras já utilizam IA em seu dia a dia

Mercado | 05/03/2024

O Estudo divulgado pela Microsoft revelou que, no último ano, líderes de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de diversos setores da economia passaram a olhar com mais atenção para tecnologias de inteligência artificial (IA). Entre as 300 entrevistadas, 74% afirmaram que estão usando a IA sempre ou muitas vezes, sendo que 90% delas busca adotar essa tecnologia atualmente. Na quarta (06) edição do levantamento, os dados confirmaram a IA como a grande tendência em tecnologia do momento, independentemente do tamanho da empresa. No geral, as MPMEs estão progredindo bastante em seu uso – 59% disseram que avançaram na adoção da tecnologia, proporção que é maior em empresas do ramo de tecnologia, como as de telecomunicações, que se destacaram neste indicador com 85% respondendo que progrediram “bastante” ou “muito” na adoção de IA. Fonte: Softex

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Brasil precisa massificar uso de IA, e não inibir com regulação restritiva, diz Anatel
Poder Executivo | 04/03/2024 – 22h02min

Ao defender que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) assuma o papel de regulador da inteligência artificial (IA) no Brasil, o presidente da agência, Carlos Baigorri, argumenta que é preciso massificar o uso da tecnologia na população para o país obter maior ganho de produtividade proporcionado pelas novas ferramentas. Ao Valor, na segunda-feira, ele afirmou ser necessário abrir mão de uma visão mais restritiva sobre o uso da tecnologia para que a população não seja prejudicada. A discussão sobre qual órgão da administração federal deve assumir o papel de regulador das ferramentas e sistemas de IA surgiu na tramitação do projeto de lei que propõe um marco legal para a tecnologia. A proposta é debatida no Senado, tendo como relator o senador Eduardo Gomes (PL-TO). "Defendemos a Anatel como regulador [da IA]. Não só porque estamos estruturados para isso, mas também porque temos a visão de que IA vai ser uma ferramenta tecnológica que aumentará a produtividade e que por isso precisamos massificar o uso de IA de forma responsável", afirmou o presidente da Anatel. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

BC coloca criptoativos e IA como prioridades da agenda regulatória de 2024
Poder Executivo | 04/03/2024 – 18h46min

A regulamentação de criptoativos e o monitoramento do uso de IA (inteligência artificial) estão na lista de prioridades da área de regulação do Banco Central para este ano, informou o diretor Otávio Damaso na segunda-feira (4). Segundo Damaso, o BC está reunindo as informações colhidas em uma consulta pública lançada no fim do ano passado para dar prosseguimento à regulamentação dos prestadores de serviços de ativos virtuais. No âmbito da regulação cambial, o chefe do departamento de Regulação Prudencial e Cambial do BC, Ricardo Moura, disse que a ideia é estabelecer como os criptoativos podem ser usados para transferência de recursos. "A nossa ideia no sentido é que você possa usar ativos virtuais para fazer operações transfronteiriças da mesma maneira que usa moeda. Tem que ter uma instituição autorizada para operar em câmbio, ver como vai autorizar essas instituições e qual o tipo de operação vai ser feita", afirmou. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Deepfakes ameaçam as eleições no Brasil e nos Estados Unidos, afirma Check Point
Mercado | 04/03/2024

Enquanto os Estados Unidos se preparam para o seu pleito presidencial, e o Brasil para a realização de suas eleições municipais, em 2024, um risco cibernético coloca em jogo a integridade dos processos democráticos. Os avanços tecnológicos trazem métodos sofisticados de engano e falsidade, como a tecnologia deepfake, uma ferramenta que facilita a fraude eleitoral. Segundo a Check Point o fenômeno não é obra de indivíduos agindo isoladamente, mas um esforço coordenado por um grande número de fraudadores e cibercriminosos que não deixam rastros digitais. Suas ações tecem uma complexa rede de desinformação e manipulação, dificultando a proteção da integridade eleitoral. A Check Point Software analisou o funcionamento da tecnologia deepfake e as extensas camadas deste submundo digital, e alerta sobre o aumento da disponibilidade dos serviços na Darknet e no Telegram. A tecnologia deepfake permite criar conteúdo audiovisual "hiper-realista" falso e manipulado para confundir a opinião pública ou desacreditar políticos. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

REFORMA ADMINISTRATIVA**Reforma administrativa não mexe em direitos que o governo defende, diz Lira**
Poder Executivo | 05/03/2024 – 12h27min

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defendeu na noite de segunda-feira (4) que a reforma administrativa não mexe no que o governo mais defende, que são os direitos adquiridos, e que as mudanças melhoram o ambiente no longo prazo. "As consequências para os funcionários são nulas", afirmou durante jantar realizado pelo

grupo Esfera em São Paulo que contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e de empresários. "Fica claro que o ambiente melhora. Uma perspectiva de dez, 15 anos à frente, para nós é muita coisa, mas para o Brasil é nada." Na avaliação do deputado, a reforma administrativa vai exigir um esforço maior do governo para aprovação. "Diferentemente da [reforma] tributária, esta [reforma administrativa] precisa de um esforço maior do governo, num ano de eleição municipal, com todas as suas nuances", disse. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Fortalecer acordos comerciais é uma das prioridades do governo federal

Poder Executivo | 05/03/2024 – 11h22min

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que, entre as prioridades atuais do governo, no âmbito da economia, estão o fortalecimento de acordos comerciais com países vizinhos e o fomento da indústria através da digitalização e desburocratização. A declaração foi dada durante a abertura do 1º Encontro Nacional da Indústria e Serviços, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Participam do evento, que será encerrado ao fim da tarde, 30 entidades setoriais, que representam aproximadamente 6 mil companhias. "O presidente Lula recomeçou a inserção do Brasil no mercado global começando pelos vizinhos, aqui pela América do Sul. O mundo, embora seja globalizado, o comércio é muito intrarregional. Se a gente pegar Canadá, Estados Unidos e México, 50% é entre eles. Se pegar a União Europeia, 60% é entre eles", disse. "Precisamos recuperar os vizinhos, retomar as exportações e o comércio na nossa região. Na América Latina, é 26% somente o comércio intrarregional. Então, a primeira boa notícia foi a ampliação do Mercosul. Eram quatro países e ingressou a Bolívia. Depois de 12 anos, o Mercosul fez um acordo com a Singapura e está trabalhando a União Europeia. Vai ser muito importante esse avanço. Ele é permanente, é um esforço que o Mercosul tem feito", emendou. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Receita Federal lança portal que irá substituir e-CAC

Poder Executivo | 05/03/2024 – 11h10min

A Receita Federal lançou na 2ª feira (4.mar.2024) um novo portal que irá substituir o e-CAC (Centro de Atendimento Virtual). A nova plataforma deve reunir todos os serviços oferecidos aos cidadãos e empresários, visando unificar e melhorar a experiência dos usuários em relação à interação digital com o órgão. Segundo o Fisco, a nova plataforma será implementada em fases e, na sua última etapa, substituirá o e-CAC. O centro de atendimento virtual da Receita Federal continuará funcionando normalmente até que todos os serviços sejam adaptados à tecnologia do novo portal de serviços. Na 1ª etapa, a nova plataforma exibirá um mapa de todos os serviços digitais, organizados por segmentos de interesse como "Cidadão", "Responsáveis por Negócios", "Empresas no Simples Nacional", "MEIs" e outros. Também estarão disponíveis funcionalidades para avaliação do portal e espaço para relatar eventuais erros de sistema, com orientações sobre como proceder. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo quer regras mais claras para disputas de pequeno valor

Poder Executivo | 05/03/2024 – 05h

O governo avalia a possibilidade de alterar leis e normativos que tratam de benefícios assistenciais e previdenciários, para tornar mais claros os critérios de concessão e incorporar entendimentos da Justiça que têm levado a União a sucessivas derrotas nos tribunais. O objetivo é conter uma fonte de alimentação para a conta de precatórios, que segue como um problema para as contas federais. Desta vez, o foco estará nos litígios de pequeno valor. Na prática, a mudança das regras liberaria governo e potenciais beneficiários de travar uma batalha nos tribunais naqueles casos em que, considerando o retrospecto, o resultado é previsível e contrário ao poder público. Embora à primeira vista pareça ser uma iniciativa que elevaria as despesas do governo, técnicos entendem que é, na realidade, uma

forma de dar mais transparência ao que é efetivamente gasto com esses programas. Um técnico da área econômica comentou que a demora na concessão dos benefícios, nesses casos, é negativa do ponto de vista social. No geral, são famílias de baixa renda que enfrentam demora no processo. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Mercado financeiro prevê alta maior do PIB brasileiro e reduz estimativa de inflação para este ano Mercado | 05/03/2024

O mercado financeiro aumentou a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2024, ao mesmo tempo em que reduziu a expectativa para inflação em 2024, de acordo com o Boletim Focus, divulgado na terça-feira (5) pelo Banco Central. Para este ano, a estimativa de crescimento da economia brasileira subiu de 1,75% para 1,77%. Já para 2025, a previsão de alta do PIB ficou estável em 2%. Para o comportamento da inflação em 2024, os economistas baixaram a estimativa de 3,80% para 3,76%, abaixo do teto da meta definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). A meta central de inflação é de 3% em 2024 e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%. Para 2025, a estimativa de inflação ficou estável em 3,51%. No próximo ano, a meta de inflação é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.
Fonte: O Sul

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Economia cresceu 'muito mais' do que o esperado nos últimos anos e já existe revisão para 2024, diz presidente do BC Poder Legislativo | 04/03/2024 – 10h59min

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou na segunda-feira (4) que a atividade econômica surpreendeu positivamente nos últimos anos, e acrescentou que já existe, no mercado, um movimento de revisão dos números para cima em 2024. "Atividade econômica, a gente vê o Brasil surpreendendo o crescimento. Economistas têm errado consistentemente. Em 2021, 2022 e 2023, [o país] cresceu muito mais do que esperado. Em 2024, começou um movimento de revisão [pelos economistas] do crescimento para cima", afirmou Campos Neto, durante palestra na reunião do Conselho Político e Social da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 2,9% em 2023. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo diz ter R\$ 14 bilhões no Orçamento em ações para mulheres. Poder Executivo | 04/03/2024 – 18h15min

O governo realizou um evento na 2ª feira (4.mar.2024) para lançar uma agenda transversal de mulheres baseada no PPA (Plano Plurianual) 2024-2027. Segundo o documento, no Orçamento de 2024 há R\$ 14,1 bilhões em projetos para as mulheres. Participaram da cerimônia, que foi realizada na sede do Banco do Brasil, em Brasília, as ministras do governo Lula, a presidente do BB, Taciana Medeiros, a ministra do Supremo Tribunal Federal Carmen Lúcia e a primeira-dama, Janja da Silva. "É, portanto, a 1ª vez que a pauta de mulheres consta como agenda transversal no PPA. Ela também aparece como agenda transversal no Orçamento de 2024: são R\$ 14,1 bilhões previstos como dotação inicial na LOA de 2024, dos quais R\$ 423 milhões são gastos exclusivos e R\$ 13,7 bilhões são não exclusivos", escreveu o governo. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lucro do BNDES cai 5% e soma R\$ 11,9 bilhões em 2023. Poder Executivo | 04/03/2024 – 16h49min

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) registrou lucro líquido recorrente de R\$ 11,9 bilhões em 2023. O valor representa uma queda de 5% em comparação com o mesmo período de 2022, quando o banco registrou lucro de R\$ 12,5 bilhões. Os dados foram divulgados pela instituição na 2ª feira (4.mar.2024). Eis a íntegra do

balanço (2 MB). De acordo com o BNDES, a queda está relacionada à devolução de R\$ 45 bilhões ao Tesouro Nacional para amortizar a dívida pública. “Se nós tivéssemos mantido aquele caixa [R\$ 45 bilhões], nós teríamos tido um resultado R\$ 1,1 bilhão superior e o lucro teria sido R\$ 13 bilhões”, disse o diretor financeiro e de crédito digital para micro, pequenas e médias empresas do BNDES, Alexandre Abreu. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

BNDES negocia com TCU e Fazenda fixar pagamento de dividendos à União em 25% Poder Executivo | 04/03/2024 – 18h37min

O BNDES negocia com TCU e o Ministério da Fazenda a possibilidade de pagar 25% em dividendos ao Tesouro Nacional de forma permanente. De acordo com o diretor de Planejamento do banco, Nelson Barbosa, a redução se justificaria pelo fim dos empréstimos do Tesouro Nacional ao banco de fomento. “Estamos em discussão para que, a partir do momento que for possível, o BNDES passe a pagar 25% de dividendos, e não 60% ou 40%”, disse Barbosa, na segunda-feira (4), durante a apresentação de resultados financeiros da instituição. “E por que isso? Porque o período de grandes dividendos coincidiu com o período em que o Tesouro havia emprestado muito ao BNDES. Agora que grandes empréstimos foram concluídos, se justifica a redução para 25% de forma permanente e de longo prazo”, justificou. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Receita Federal anuncia, na quarta-feira (6), as regras do Imposto de Renda 2024 Poder Executivo | 04/03/2024 – 16h33min

A Receita Federal vai anunciar, na quarta-feira (06/03), as novas regras do Imposto de Renda 2024. Será realizada uma entrevista coletiva às 11h, no auditório do Ministério da Fazenda. A coletiva será iniciada pelo subsecretário de Arrecadação, Cadastros e Atendimento, auditor-fiscal Mário Dehon, e pelo subsecretário de Gestão Corporativa, auditor-fiscal Juliano Neves e conduzida pelo auditor-fiscal José Carlos da Fonseca, responsável pelo programa do Imposto de Renda 2024. O programa vai ser liberado no mesmo dia da abertura do prazo de entrega do Imposto de Renda, dia 15 de março. O anúncio será transmitido pelo canal do Ministério da Fazenda no YouTube. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Haddad celebra PIB de 2023 e afirma que há espaço para crescer mais do que o previsto em 2024

Poder Executivo | 04/03/2024 – 16h09min

O Produto Interno Bruto Bruto (PIB) de 2023, divulgado na sexta-feira (1º/3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisado em Nota Informativa da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, superou as expectativas do governo federal no início do ano passado, segundo o ministro Fernando Haddad. “O PIB veio bem acima do que nós esperávamos”, afirmou. “Esperávamos um PIB superior a 2% e quase chegamos a 3%. Fechar em 2,9% é bastante positivo para o Brasil. Passa para o mercado nacional e internacional, para o cidadão, para o consumidor, para o empresário, uma confiança na economia brasileira”. Comparação do Produto Interno Bruto Bruto brasileiro com o de outros países em 2023 Haddad disse que o Ministério da Fazenda mantém a previsão de 2,2% de crescimento para este ano, mas salientou que as expectativas podem melhorar se a política monetária continuar reagindo positivamente às projeções inflacionárias. “Uma coisa boa que aconteceu no quarto trimestre é que houve uma ligeira melhora na formação bruta de capital, e isso é bastante importante, porque precisamos de investimento para fazer a economia rodar. Queremos criar o ambiente de negócios necessário para que o empresário invista fortemente. Esse investimento é que realmente melhora as condições econômicas, porque há crescimento sem risco inflacionário. É a forma mais saudável de crescer”. Fonte: ASCOM MF

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Inflação de serviços resiste e pode atrasar queda de juros no mundo, diz presidente do BC

Poder Executivo | 04/03/2024 – 15h52min

Enquanto o preço de bens e produtos tem se estabilizado, o de serviços segue resiliente mundo afora, especialmente nos países desenvolvidos, o que requer uma "atenção especial", afirmou na segunda (4) o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. "Os Estados Unidos têm, por exemplo, uma inflação de serviços que ainda está em 5%, apesar de na ponta estar um pouquinho menor. A inflação de serviços está relativamente alta, mas a inflação de bens está negativa, ou seja, há uma desinflação de bens", disse o economista. Nos EUA o CPI, equivalente ao IPCA, acumulou uma alta de 3,4% ante a meta de 2%. O núcleo ficou em 3,9%. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

JUDICIÁRIO

Uber pede ao STF para suspender ações sobre vínculos trabalhistas

Poder Judiciário | 04/03/2024 – 22h41min

A empresa Uber pediu na segunda-feira (4) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenda todos os processos em instâncias inferiores da Justiça a respeito do reconhecimento de vínculo empregatício de motoristas e entregadores com a plataforma. A questão está em julgamento no STF. A Suprema Corte ainda vai decidir se a relação de prestadores de serviço com a empresa caracteriza um vínculo empregatício. Não há data marcada para o julgamento, mas a Corte já decidiu que o entendimento dela terá repercussão geral — ou seja, servirá de baliza e deverá ser seguido em outros julgamentos sobre o tema em outras instâncias da Justiça. A Uber argumenta que outros tribunais devem esperar o STF firmar esse entendimento antes de tomar qualquer decisão. A respeito do mérito do caso, o pedido diz que o vínculo empregatício é "incompatível" com o modelo de negócio da empresa e que, em um país desigual, "é melhor que todos sigam tendo um trabalho decente do que poucos um emprego". Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO

PP de Lira deve pedir comando de Comissão de Orçamento, 'sonho de consumo dos partidos'

Poder Legislativo | 05/03/2024 – 04h

A definição sobre o comando das comissões permanentes da Câmara dos Deputados chega a uma semana decisiva com a Comissão Mista de Orçamento (CMO) no alvo de partidos do "Centrão" — bloco informal que reúne parlamentares de legendas de centro e centro-direita. A costura para acomodar os interesses das maiores legendas da Casa passa por acordos firmados na reeleição de Arthur Lira (PP-AL) para a presidência da Câmara em 2023, e também por um arranjo mirando as eleições para a Mesa Diretora em 2024. Na terça-feira (5), os deputados devem avançar nas conversas durante a reunião semanal de líderes realizada com Lira na Residência Oficial da Câmara. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Câmara discute propostas para regulamentar o trabalho de motoristas de aplicativos

Poder Legislativo | 05/03/2024 – 15h12min

O governo anunciou nesta semana que vai enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar para estabelecer uma remuneração mínima para motoristas de aplicativos, entre outros direitos. Já há na Câmara dos Deputados mais de 100 projetos em tramitação sobre o assunto. O governo deve pedir uma análise da nova proposta para que o texto possa vigorar três meses após a sanção. Segundo o governo, os motoristas — cerca de 1,5 milhão — terão direito a receber, no mínimo, R\$ 32,90 por hora de trabalho, sendo que R\$ 24,07 serão para pagar custos com celular, combustível, manutenção do veículo, seguro, impostos e outras despesas. Ou seja, essa parcela não fará parte da remuneração mínima de R\$ 1.412, que é o salário mínimo. A ideia é manter a categoria como trabalhadores autônomos, mas garantir alguns direitos, como os benefícios do INSS. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lira defende autonomia do Legislativo em jantar com empresários em São Paulo

Poder Executivo | 05/03/2024 – 13h35min

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), participou de jantar na segunda-feira (4) em São Paulo com o governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), empresários e banqueiros para tratar dos projetos em discussão no Congresso. Participaram empresários de peso, como André Esteves, do BTG Pactual, Flávio Rocha, presidente do Conselho de Administração do Grupo Guararapes, controlador da Riachuelo, os irmãos Joesley e Wesley Batista, da J&F e Friboi, Marcos Molina, CEO da Marfrig, Fábio Coelho, diretor-executivo do Google Brasil, Antonio Scala, da Enel Brasil, e Eugênio Mattar, da Localiza. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Caroline de Toni deve ser rifada para o PL ficar com comando da CCJ

Poder Legislativo | 05/03/2024 – 08h54min

A disputa na Câmara dos Deputados pelo comando da Comissão de Constituição e Justiça pode fazer com que o PL retire o nome de Caroline de Toni (PL-SC) para a presidência do principal colegiado da Casa. O argumento de outros partidos é que o problema não é o PL ficar com a CCJ, mas sim ficar com uma parlamentar tão contra o governo. Como mostrou o Congresso em Foco, Caroline é a parlamentar mais opositora em todo o Congresso Nacional, segundo dados do Radar do Congresso. A deputada só votou com orientação igual à do governo em 16% das vezes. Em 84% das vezes em que a liderança do governo recomendou voto, ela votou em sentido oposto. Para evitar esse perfil no comando da CCJ, outros partidos dizem que o PL precisa indicar outro nome, com perfil mais conciliatório e de menos enfrentamento, para a presidência da comissão. O Congresso em Foco procurou a deputada, mas não houve retorno até o momento. O texto será atualizado caso haja manifestação. Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lula, Pacheco e líderes no Senado fazem encontro informal em meio a discussões de projetos polêmicos

Poder Executivo | 05/03/2024 – 09h26min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marcou para terça-feira (5), às 19h, um encontro no Palácio da Alvorada com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e líderes na Casa. A reunião é informal, mas ocorre em um momento de discussão de projetos polêmicos. Entre eles, o fim da reeleição, mandato fixo de ministros do STF e autonomia financeira do Banco Central, além de outros temas como porte de maconha. Segundo assessores presidenciais, o encontro vai seguir o mesmo formato do realizado com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e líderes daquela Casa. Nas falas principais, os temas polêmicos não entraram na discussão. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Agenda do dia: Alckmin participa de debate sobre integração de indústria e serviços na Fiesp

Poder Executivo | 05/03/2024 – 07h02min

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) realiza o Encontro Nacional da Indústria e Serviços, na sede da entidade, na avenida Paulista, em São Paulo, a partir de 8h. Participam do encontro o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana e o presidente da Fiesp, Josué Gomes, entre outros. "Será uma oportunidade de aproximação e integração com os mais de 30 setores produtivos parceiros da ApexBrasil, aprimorando a agenda de promoção internacional da indústria e dos serviços", diz a Fiesp, em nota. No evento será divulgado o Mapa Estratégico da ApexBrasil e suas diretrizes para o período 2024-2027. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Parlamentares temem que janela para troca partidária afete trabalho legislativo

Poder Legislativo | 05/03/2024 – 05h01min

Começa na semana a chamada janela partidária, período em que parlamentares podem trocar de legendas antes das eleições. E, no Congresso, há divergência em relação ao impacto da temporada de mudanças no ritmo dos trabalhos no Legislativo. Enquanto alguns deputados acreditam que o funcionamento da Casa segue inalterado, outros pontuam que muitos congressistas retornarão para suas bases eleitorais para a definição de estratégias para a corrida municipal. A janela permite que vereadores mudem de partido sem o risco de perder seus mandatos a partir da quinta-feira (7). O período estende-se até o dia 5 de abril, seis meses antes das eleições. Outros políticos eleitos em pleitos proporcionais, como deputados federais, estaduais e distritais, também têm direito a fazer trocas no período, desde que a legenda atual concorde com a saída do parlamentar. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

CDR apresenta nomes para o Conselho Consultivo da Anatel

Poder Executivo | 04/03/2024 – 22h17min

Em nota divulgada nesta segunda-feira, 4, a Coalizão Direitos na Rede (CDR), apresentou suas indicações para as vagas da sociedade civil no Conselho Consultivo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A CDR, rede composta por mais de 50 entidades da sociedade civil, apresentou duas listas tríplices com os seguintes nomes: Paloma Rocillo Rolim do Carmo, Paulo Mota Medeiros Júnior, Ana Bárbara Gomes Pereira, Luã Fergus Oliveira da Cruz, José Vitor Pereira Neto e Oona Caldeira Brant Monteiro de Castro. O Ministério das Comunicações abriu edital para convocar um representante da sociedade civil para preencher uma vaga no Conselho. O processo se dá por meio do envio de uma lista tríplice por organização, e o representante eleito atuará até 2027. O trabalho no Conselho não é remunerado, bem como não é permitido a recondução ao cargo. A instância cumpre um importante papel de fiscalizar, opinar e aconselhar em relação às políticas de telecomunicações no Brasil. A formação completa do órgão soma doze representantes. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Representante da Claro defende setor de telecom no Conselho de Comunicação

Poder Legislativo | 04/03/2024 – 22h10min

Durante reunião do Conselho de Comunicação Social (CCS) nesta segunda-feira, 4, o relatório apresentado com propostas de mudanças na composição do colegiado não incluiu, na tabela lida pelos Conselheiros, algumas representações, como do setor de propaganda e do setor de telecomunicações. Na ocasião, Fabio Andrade, vice-presidente de relações institucionais da Claro e representante do conselho, mas como indicado do Senado, chamou a atenção para que o setor esteja representado no colegiado. Patricia Blanco, que presidia a reunião, disse que no caso do setor de propaganda, a inclusão não foi feita por conta da ausência daquele setor na primeira versão do texto, mas que no documento final que ainda será votado pelo colegiado, ele constará. Sobre o setor de telecomunicações, a conselheira Maria José lembrou que no relatório inicial elaborado pela comissão, há uma representação do setor de telecomunicações. "No quadro comparativo que estamos vendo hoje, não foi incluída. Mas na proposta há sim. O setor de telecomunicações está representado". Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Setores divergem sobre remuneração do jornalismo pelas big techs, mostra audiência

Poder Legislativo | 04/03/2024 – 17h27min

Especialistas que participaram de audiência pública organizada pelo Conselho de Comunicação Social (CCS) nesta segunda-feira, 4, apontaram que o debate sobre remuneração de conteúdo jornalístico pelas grandes plataformas de Internet ainda precisa de maior amadurecimento. Um deles é o de que pode ser considerado conteúdo jornalístico. Segundo a professora Marisa von Bülow, da Universidade de Brasília (UnB), deve ser

discutida a questão sobre quem deve ser beneficiado pela legislação que está em debate. A pesquisadora da UnB também chamou a atenção para o fato do debate está sendo travado apenas sob a perspectiva de atingir duas plataformas: Google e Facebook. Na avaliação Marisa von Bülow, isso deve ser evitado, porque o mercado é dinâmico, e previsões legais desse tipo devem ser evitadas. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

CCDD pode criar subcomissão sobre desigualdade e exclusão digitais

Poder Legislativo | 04/03/2024 – 15h36min

A Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD) tem reunião agendada para quarta-feira (6), a partir das 9h30, com 22 itens na pauta de votações. Entre eles, um requerimento para criação de uma subcomissão permanente para tratar da desigualdade e da exclusão digitais. O presidente da CCDD é o senador Eduardo Gomes (PL-TO). De acordo com o requerimento (REQ 3/2024 - CCDD), de autoria do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), a subcomissão terá oito senadores titulares e oito suplentes. O objetivo do colegiado será analisar a desigualdade digital no Brasil, acompanhar o combate a esse problema social e propor soluções legislativas para a diminuição da exclusão digital. Segundo Veneziano, pelo menos 30 milhões de brasileiros ainda não têm acesso às tecnologias digitais, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste e entre pessoas com baixa escolaridade. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

União Brasil busca oposição para eleger Alcolumbre Presidente do Senado

Poder Legislativo | 02/03/2024 – 10h01min

A menos de um ano da eleição, partidos e senadores estão a todo vapor nas articulações para a disputa da presidência do Senado. O União Brasil, partido do Davi Alcolumbre (AP), tenta abrir diálogo com a oposição para que ele possa retornar ao comando da Casa, presidida por ele entre fevereiro de 2019 e fevereiro de 2021. A ideia é convencer a oposição, liderada pelo Partido Liberal (PL), a não apresentar um candidato próprio, segundo apurou o Congresso em Foco. Na eleição de 2022, o líder do grupo, Rogério Marinho (PL-RN), saiu como candidato e conseguiu 32 votos. A disputa terminou com a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com 49 votos. A diferença surpreendeu a ala governista, que não esperava que Marinho conquistasse tantos apoios. Pacheco foi eleito para um segundo mandato com o apoio de Alcolumbre, que conta agora com a retribuição do colega mineiro. As articulações passam pela tentativa de acordo com a oposição. Entre os pontos negociados estão um espaço na Mesa Diretora do Senado e a presidência de comissões. Diferentemente da Câmara, onde são anuais as trocas de comando nos colegiados, no Senado elas ocorrem a cada dois anos, período que coincide com a eleição do presidente da Casa. Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Casa Civil apresenta carteira de projetos do Novo PAC para representantes de banco asiático

Poder Executivo | 05/03/2024 – 12h04min

A perspectiva do Governo Federal é que o Novo PAC atraia mais um investidor internacional, o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB). O ministro da Casa Civil, Rui Costa, responsável pela coordenação do plano de investimentos, recebeu na terça-feira (5), o presidente da instituição, Jin Liqun, um dia após o executivo se reunir com o presidente Lula. A agenda na Casa Civil terminou com uma perspectiva positiva de concretização de parcerias em projetos nas áreas de transportes, ferrovias e energia. Isso porque Jin Liqun afirmou que a instituição financeira projeta aplicar no Brasil US\$3 bilhões nos próximos dois anos. De acordo com o ministro Rui Costa, a convergência entre o Novo PAC e a intenção do AIIB de investir em grandes projetos potencializará parcerias. "Em dez dias, nossa equipe técnica detalhará ao representante do AIIB no Brasil o status de cada projeto das áreas prioritárias de interesse. O ponto de largada muito positivo é que já temos

a certeza de que eles querem financiar bons projetos, projetos estruturantes e isso o Novo PAC tem”, disse o ministro ao avaliar a reunião. Fonte: Agência Gov

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

SAÚDE

Até 2030, todos os médicos usarão “GenAI-Copilot”. Pacientes usarão os seus Mercado | 04/03/2024

Os assistentes em IA entrarão em nossas vidas mais rápido do que entrou a telefonia móvel. As entranhas de nosso histórico médico serão automatizadas por GenAI. O diagnóstico final será do médico, mas a terapia e demais procedimentos serão analisados por nosso health-copilot, explicados em detalhes para nós, que, por sua vez, poderemos consentir, discordar ou se inteirar das particularidades com nosso médico. Este, por outro lado, terá menos ansiedade, menos pressão e muito mais consistência para sugerir e acompanhar cuidados terapêuticos. Seu doctor-copilot, também um AI-Assistant, será um adjunto clínico, um auxiliar para ofícios repetitivos, anacrônicos e para livrá-lo das tarefas burocráticas, aquela acumulação que sequestrou os médicos nas últimas décadas. Não caberá mais a ele preencher qualquer “papelada”, ou prescrição, ou registrar dados no EHR, ou mesmo examinar em detalhes laudos, ou imagens diagnósticas. Seu copilot se ocupará da linha organizacional, assessorando o médico nos acompanhamentos diagnósticos e procedurais. Em outras palavras: médicos não podem mais aceitar que a qualidade entre em conflito com a velocidade. Fonte: Saúde Business

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TRABALHISTA

Lula diz que projeto para motoristas de app não força a ser CLT: 'É uma nova categoria de trabalhadores'

Poder Executivo | 05/03/2024 – 12h40min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na terça-feira que o projeto de lei que regulamenta os serviços prestados por motoristas de aplicativos de plataformas cria uma modalidade de “trabalhadores autônomos com direito”. Lula afirmou ainda que o governo não acabou com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) nem forçou o vínculo entre trabalhadores e empresas de aplicativo. — No início muita gente fez crítica dizendo que a gente queria acabar com a CLT, outro que a gente queria forçar a ser CLT, e a gente não queria nem um nem outro. Criamos uma nova categoria de trabalhadores do brasil chamada trabalhadores autônomos com direito — disse o presidente. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)